



Traslado de humma

Carta Precatoria vinda
do Juizo de Orfãos da Vil-
la do Principe Provincia
do Paraná Como abaiço se
declara =

Tem esta em Comença a 1148

Mil e oitocentos e setenta e cinco =
Juizo de Orfãos da Cidade de Lages
Folhas uma O Escrivão Anjos O Ju-
izo de Orfãos da Villa do Principe
Deprecante. O Juizo de Orfãos do
Termp da Cidade de Lages do Termp da
Villa do Principe Provincia do Para-
ná, O Juizo de Orfãos do Termp da Ci- Deprec.
dade de Lages. Authasas - Anna Deprecado
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil e oitocentos e setenta
e cinco, Aos qua torze dias do mez de Mar-
ço do ditto anno nesta Cidade de
Lages Comarca do mesmo nome Pro-
vincia de Santa Catharina em
nos Cartorio Authas a Precatoria
vinda do Juizo de Orfãos da Villa
do Principe Provincia do Paraná a-
qual é a que logo ao diante se de-
que de que fôr este Termp. Eu Gene-
rozo Pereira dos Anjos Escrivão dos
Orfãos que aos crivi = Juizo de Or-
fãos da Villa do Principe = Carta
Precatoria de Diligencia expedida
pelo Juizo em Comença a Juizo de
Orfãos da Cidade de Lages para
aqui nella se continer. Termina

Termo José dos Santos Lima Juiz
de Orfãos, primeiro Substituto do
Termo da Villa do Principe Província
do Paraná. Edicção. ~~Ho~~co
Saber a Vossa Senhoria Illustris-
simo Senhor Juiz de Orfãos do Ter-
mo da Cidade de Lages ou quem
seu honroso Cargo servir a quem
for apresentada esta minha Carta
Precatoria de Diligencia que por
Donna Leocadia Ferreira Maciel
me foi apresentada a petição do-
theor seguinte: Illustrissimo Se-
nhor Juiz de Orfãos. Eu Donna
Leocadia Ferreira Maciel Viuva
do Fido Comendador Gregorio
Ferreira Maciel, que estando se pro-
cedendo a inventario dos bens do-
des extinto casal por este Juiz,
tem no Municipio da Cidade de
Lages Província de Santa Catha-
rina duas Fazendas que constão
de Campos Terras lavradas, escravo,
gado de Criar Animas Bestas
maneas Cavalhadas e uma tro-
pa de bestas Dueras, sendo uma
das referidas Fazendas no lugar
denominado Curitiba e ou-
tra no Capão Alto. Requer
por isso a Supplicante a Vossa
Senhoria se digne expedir Car-
ta Precatoria ao Juiz de Or-
fãos da Supra mencionada Ci-

P. J. am

1
Cidade, assim de serem descriptos e avaliados os referidos bens, por avaliadores nomeados pelos interessados, ou apenas terceiros; sendo para isso os mesmos citados, bem como para a expedição da Procartoria. Estes Termos. Pede a Vossa Senhoria se cumpra assim e mande expedir a Recada Mercê. Leopoldia Ferreira Maciel. Naqual profere o meu despacho do theor seguinte. Como requer Principe vinte sete de Fevereiro de mil Oito centos setenta e cinco. Santos Lima. Em virtude deste foram intimados os herdeiros como se vê da Certidão do theor seguinte. Certifico que interveio herdeiros Antonio Ferreira Maciel, Theodoro Ferreira de Souza, Tutor dos Orphãos seus filhos, estes sendo Aliprande Ferreira de Souza Theodoro Ferreira de Souza Filho, legitimo digo de Souza Filho, Elias Ferreira de Souza Antonio Theodoro de Souza Bernardina e Bento Ferreira de Souza todos na pessoa de seu procurador Capitão Pedro Fortunato de Souza e Souza Meus, João José Pinto João da Ferreira Maciel, Pedro Ferreira Maciel, na pessoa do-

Desp.
Certam

do seu procurador Antonio Ferreira
ra Maciel, João Candido Ferreira
ra Gregorio Ferreira Maciel, Do-
mingos Ferreira Maciel, Leoca-
dia, e Louiza e bem assim ao Cu-
rador Geral dos Orfãos Vicente
Jose de Oliveira, para a sciencia
da expedição da Precatoria e pa-
ra a nomeação de Louvados no
Juiz de Orfãos da Cidade de Lagos
e todos ficarão cientes daquelle
Villa do Principe vinte sete de
Fevereiro de mil Oito centos set-
enta e cinco. O Escrivão João
Dominguez farcias, Em vista da-
qual esta se passou e por ella
de prece a Vossa Senhoria Illustris-
simo Senhor Juiz de Orfãos da Ci-
dade de Lagos, que sendo lhe esta
apresentada, por mim assignada e
sellada com o sello deste Juiz,
que é Valha sem sello e cauza
depois de expor nella o seu Cumpra-
se fará a nomeação de Louvados e
mandará proceder a avaliação dos-
bens Constante da Petição, acima exp-
rada conchuidas estas Deligencias
mea devolvirá com quaesquer Cum-
bargos que a respeito apparecer pa-
ra ser por mim julgados. Como-
Juiz de prece a Vossa Senho-
ria assim Cumprindo fará rele-
vante serviço a Sua Magestade

Magestade Imperial, Justiça as
partes e a mim mercê, que eu outo-
tanto farei quando por parte do mes-
mo Augusto Senhor me for reque-
rido e por Vossa Senhoria de prece-
do. Dada e passada nesta Villa
do Principe, em vinte sete de
Fevereiro de mil Oito centos sessen-
ta e cinco. Eu João Domingues
Garcia, Escrivão a escrever = Termos
José dos Santos Lima = Numero quin-
ze Reis quatro centos = Pagou qua-
tro centos reis = Principe vinte e o-
ito de Fevereiro de mil Oito centos
sessenta e cinco. Oliveira Filho =
Namatho = V. M. Ex. C. = Santos =
Lima = Cumprase Cidade de
de Lagos quatorze de alvarcos
de mil Oito centos sessenta e
cinco = Costa = Nos quatorze
dias do mez de alvarcos de mil
Oito centos sessenta e cinco an-
nos nesta Cidade de Lagos
em meu Cartorio fasso estes au-
tos concluzos ao fuis de Orfãos
segundo Suplente em exercicio
O Cidadão Laurentino José
da Costa, de que fize este termo.
Eu Generoso Pereira das Atijas Es-
crivaõ de Orfãos que aescrivi =
Nomeo a Validadores para a vali-
arem os bens constantes da Preca-
toria existentes nos Livros e Libros

Disp.

Coll. am

Coll. a

Curitiba. Os Cidadãos Francisco Jo-
zé de Oliveira Lima, e a José da Sil-
va Ribeiro, bem como para a vali-
adores nos existentes no Capão Alto,
to o Manceil José Correa, e Anto-
nio Ribeiro dos Santos, os quaes se-
rão Citados para prestar juramen-
to e fazerem as avaliações, sendo-
tão bem Citados os adeministrato-
res, feitores, ou Capatazes das di-
tas Fazendas para apresentarem e
indicarem bens que tem de se-
rem avaliados. Cidade de Lages=
quinze de Março de mil Oitocen-
tos setenta e cinco. Costa = Cb.

Dada

no mesmo dia mez e anno retro
declarado nesta Cidade de Lages
em meu Cartorio me foram entre-
gues estes Autos por parte do Juiz
de Orfãos Segundo Suplente em
exercicio O Cidadão Lauretti-
no José da Costa, com ser despo-
cho retro, de que fis este Termo.

Certam
Eu Generoso Pereira dos Anjos Es-
crivão de Orfãos que descrevi = Cer-
tifico eu Escrivão a baixo assigna-
do que notifiquiei aos avaliadores=
Manceil José Correa, e Antonio Ri-
beiro dos Santos para a avaliarem os
bens existentes nesta Fazenda do
Capão Alto, e bem assim notifi-
quei ao Capataz que presente se-
achava em dita Fazenda Damazão

Rodrigues Moreira para a prezen-
 ta e indicar os bens que tenham des-
 serem avaliados tudo na forma do
 Despacho retto e ficarão bem cientes
 do que daufé. Capão Alto Termo
 da Cidade de Lages quinze de Mar-
 co de mil Oito centos Sessenta e cin-
 co = Genrozo Pereira dos Anjos. Aver-
 bada o Sello de Duzentos reis da Cer-
 tidão Supra, por ser passada fora
 da Cidade. Capão Alto quinze de
 Marco de mil Oito centos Sessenta
 e cinco = O Escrivão Anjos. (Sello)
 Numero hum Reis Duzentos Pa-
 goar Duzentos reis do Sello Lages
 Vinte e quatro de Marco de mil
 Oito centos Sessenta e cinco, e do im-
 pedimento do Escrivão O Balie-
 ro Oliveira = Termo de Juramen-
 to aos Avaliadores que tenham
 de avaliar os bens nesta Fazenda
 do Capão Alto Termo da Cida-
 de de Lages, como a baixo se de-
 clara. Das dez e seis dias do mez
 de Marco de mil Oito centos Sessenta
 e cinco annos nesta Fazenda
 do Capão Alto Termo da Ci-
 dade de Lages Camarea do mes-
 mo nome Provincia de San-
 ta Catharina ahi presente o Ju-
 ris de Oryão Segundo Sessenta
 em exercicio O Cidadão Laurentio
 no José da Costa Com nigo Escri-

Sello

Escrivão de seu cargo abaixo no-
meado, ahi tão bem presentes os
avaliadores nomeados e notifi-
cados Manoel José Corrêa e An-
tonio Ribeiro dos Santos, pelo
Juris lhes foi deferido o juramento dos
Santos Evange-lhos de boiço d'igual
lhes encareceu que bem e fielmen-
te e com bondade e boa Consciencia
sem dolo nem malicia, a Valli-
a com todos os bens pertencentes a
esta Fazenda do Capão Alto e que
fossem apresentados pelo Capataz
já notificado. E recebido por elle o
ditto juramento assim prometterão
cumprir e guardar, de que fizesse Ter-
mo que assignarão com offiis. Eu
Generoso Pereira dos Anjos, Escrivão
de Orfãos que descreve Costa e Ma-
noel José Corrêa, Antonio Ri-
beiro dos Santos, e Apresentada Em
mesmo dia mez e anno retro de-
clarado nesta Fazenda do Capão
Alto Termos da Cidade de Lages,
a onde se achava presente Offiis
de Orfãos Segundo Suplente em
exercicio Offidado Laurêncio
José da Costa, com ningo Escrivão de
seu cargo abaixo nomeado, os ava-
liadores nomeados e juramentados
Manoel José Corrêa e Antonio Ri-
beiro dos Santos, e sendo ahi foram
feitos os presentes a Valiações de bens

de bens, pela maneira que a baixo
se declara. E para constar fize este
Termo. Eu Generoso Pereira dos An-
jos, Escrivão de Orfãos que oes cre-
vi. = Avaliação, Semoventes Tre-
zentas Eguas de Manada de burro-
que sendo bem vistas pelos avalia-
dores a charão valer cada uma
a seis mil reis e todas na quantia
de um Conto e oito centos mil reis. 1800/000
Quatorze Burros Exores Traba-
dores a vinte cinco mil reis cada
um e todos na quantia de trezen-
tos e cincoenta mil reis. Cinco- 350/000
ta e hum mulla de dois annos
a sete mil reis cada uma e todos
na quantia de trezentos cinco-
enta e sete mil reis. Setenta 357/000
e tres mulas de hum anno de ida-
de a quatro mil reis cada hũa e
todas na quantia de Duzentos e cin-
coenta e dois mil reis. Vinte Co. 252/000
vallos mancos a quatorze mil reis
cada um e todos na quantia de Du-
zentos e oitenta mil reis. = Deis = 280/000
Mulhas mancas arreandas a vinte
e cinco mil reis cada uma e todos
na quantia de Duzentos e cinco-
enta mil reis. = Onze Mulos man- 250/000
cas soltas a vinte mil reis cada
uma, e todos na quantia de
Duzentos e vinte mil reis. Trinta 220/000
Potros de dois annos de idade a



- a cinco mil reis cada um e todos
 150/000 na quantia de cento e cincuenta
 mil reis = Oito Burros a seis mil
 reis cada uma e todas na quan-
 100/000 tia de quarenta e oito mil reis =
 Duzentas e vinte seis Eguas de man-
 rada de Pastor a cinco mil reis
 cada hua e todas na quantia
 1130/000 de hum cento e trinta
 mil reis = quatro Bois Carreiros a
 dezaceis mil reis cada um e todos
 na quantia de setenta e quatro
 64/000 mil reis = vinte Vacas com cria
 a onze mil reis cada hua e
 todas na quantia de Duzentos
 220/000 e vinte mil reis = Dezaceis Bo-
 vihas de dois annos a sete mil
 reis cada ua e todas na quan-
 112/000 tia de cento e doze mil reis =
 Cinco xovihas de tres annos a
 nove mil reis cada um e todos
 45/000 na quantia de quarenta e cinco
 mil reis = quinze Vacas soltei-
 ras a seis mil reis cada hua e
 150/000 todas na quantia de cento e
 cincuenta mil reis = Dois Tou-
 ros a onze mil reis cada um
 22/000 e todos na quantia de vinte e duas
 mil reis = Oito Terneiros de
 idade de hum anno a quatro
 mil reis cada um e todos na
 32/000 quantia de trinta e dois mil
 reis = Oitenta e ua Ovelhas a

6
a mil reis cada uia e todas na-
quantia de Oitenta e hum mil= 810000
reis= Escravos= hum Escravo de
Nacão, de nome Joaquin idade de
sefenta annos doentio a Valliado
pela quantia de Cincosenta mil= 500000
reis hum Escravo Criouto de no-
me Antonio idade de vinte oit-
to annos avalliado por hum 1.500000
Conto e quinhentos mil reis=
Bois, Humma posse de Terras
Lavradias, e hum Paiol na
Cerra dos Baquas avalliado
na quantia de Duzentos mil= 200000
reis= a Cazaga e Bem feitorias
no Ricao da Cria no Capão
Alto com uma meza Grande
hũa ditta pequena um Ban-
co Comprimdoem ditto mais pe-
queno hũa Alta banca, cinco
Catres um ditto pequeno na
quantia de hum Conto de reis 1000000
O Campo da Cria com as De-
vizas seguintes principia do
da Barrada Longoa grande e
por ella assima debedindo com
os herdeiros do finado Manoel
José Carnea até a barra que
vem do arroio dos Patreiros do
muro grande e por elle assima
até a sua Cabeceira, e da hi pe-
lo boqueirao procurando hũa
agua que nasce de hum Bo=

Banhado que desagua no Lagi-
ado que vem da Tapira da Mo-
gina, e por este abaiço devi-
dindo com os Campos de fora, e da
hi com a Lagoa grande a the
a barra do principio declarado,
avaliados pelos avaliadores na
14000000 quantia de quatorze Contos de
reis = O Campo da Invernada
da Lagoa grande com as devizas
seguintes Principiando pelo
Boqueiras por huma Taipe a
the as Cabeceiras de huma Ver-
tente que desagua no Lagi-
ado grande que devide com a Vi-
lva e herdeiros do finado Ma-
noel Correa de Oliveira, e por
este abaiço a the a barra do Rio
Vaccos Gardas, e por este a cima
devidindo com os herdeiros do
finado Antonio Jose de Freitas
e da hi com os herdeiros do fina-
do Manoel Jose Correa, e de-
pois com o Ricão da Cria-
pelo Lagiado que vem da Tapie-
ra da Mogina a the a Barrinha
da Vertente que nasce do Boquei-
ras da Taipe de Onde forão
principiada, as devizas que sen-
do bem visto pelos avaliadores
acharão valer a quantia de
Doze Contos de reis = O Campo 8000000
denominado Campo de fora =

2
de fora com as devizas seguintes=
principiando pelo Marco da Res=
tinga de co, ao Nuno do Sul,
atthé a Coqueilha alta a Onde epis=
te um Marco, e da hi fas Cam=
to procurando as Cabeceiras de=
uma Vertente que vai de vi diu=
do com a Viuva e herdeiros do=
fundo Manoel Correa de Oli=
veira, atthé a Barrinha da
deviza da Lagoa grande e por=
esta a cima atthé um boqueirão
da Taipa, e da hi por uma Verten=
te que nasce do boqueirão e por esta
a baixo atthé a Barra do Lagoado=
que vem da Tapera da Mofina,
e por este a cima devedindo com=
os Campos da Cria atthé a Vertente
que nasce de um Banhado do Bo=
queirão procurando as Cabeceiras
da Vertente que des aagua dos
Pastreiros do Morro grande e=
por esta a baixo atthé a Barra
do a rio que vem do Mourjo=
lo da Tapera de Maria An=
gelica, e por este a cima devedin=
do com os herdeiros do fundo
Manoel José Correa atthé
um Banhado e por este a cima
a travessa um boqueirão ao mes=
mo Nuno atthé um Capão a=
onde nasce uma Vertente de
uns Banhados que des aagua no

no Lagradouro da fiação da Maria
José e por este assima devidin-
do com a mesma a the bem em cima
onde faz um boqueirão zircho, aomes-
mo termo direito procurando a
canhada funda no Restingaõ
do Potreiro dos Valtos na referi-
da Canhada funda e logo abain-
go faz huma Vertente, e por esta
abaiço deve diuido com os Ter-
mos que foram do fiação de João Ma-
noel boeche a the fazer barro
no Lagradouro das Contendas
e por esta assima a the a bar-
rinha da Vertente que vem da
Restingaõ seca, e por ella a cima
de fora do termo do Marco e
por ella assima digo Marco
ao principio declarado, os quaes
bem vistos pelos avaliadores a-
charão Walter a quantia de
27.000\$000 vinte sete contos de reis = Ter-
mos de Declaração dos Louvados
Aos dez e sete dias do mez de Mar-
ço de mil Oito centos e setenta
e cinco annos nesta Fazenda do
Capão Alto, Termo da Cidade
de Lagos ahi presente o Juiz
de Offiço Segundo Suplente
em exercicio Ovidio da Saun-
tina José da Costa, Cammigo Es-
crivão de seu cargo abaiço no-
meado, ahi pelos avaliadores

Avaliadores abaixo assignados foi-
ditto e declarado na presença de
le Juiz e de mim Escrivao que el-
les bem e na verdade como thorque
entendiao em suas Consciencias ha-
viao avalliado todos os bens que
the foram apresentados, e que por-
isso faziao esta sua declaracao de-
baixo do Juramento que presen-
tao. de que para Constar fize-
este termo, que assignarao offi-
cos Louvados. Eu Juiz Manoel
Pereira dos Anjos, Escrivao de
Orfaoes que assignei - Castorillo
noel Jose Correa, Antonio Pi-
beiro dos Santos, - Certificado - Ser tam-
em Escrivao abaixo assignado que
notifiquei os Avaliadores Jose
da Silva Ribeiro e Francisco Jose
de Oliveira Lemos, para avali-
arem os bens existentes nesta Fa-
zenda dos Curitibaanos e para
antes prestarem o devido Juram-
ento, e bem assim tao bem
notifiquei ao Capataz dego
ao Capataz Antonio Joaquin
Ferreira, para apresentar e in-
dicar os bens que tem ha de se-
rem avaliados, tudo na forma
do Despacho a falthas tres e fica-
rao bem cientes do que dou fê.
Fazenda da Chapada nos Cu-
ritibanos, vinte sete de Março

Sello

Marcos de mil Oito centos Sessenta
e cinco. Genesio Pereira dos Anjos.
Averbando o Sello de Duzentos
reis da presente Certidão por-
ser passada distante e fora da
Cidade. Fazenda da Chapada
nos Curitibaanos Vinte sete
de Marcos de mil Oito centos
Sessenta e cinco O Escrivão
Anjos= Numero cinco Reis
Duzentos Sagon Duzentos reis
do Sello Sages Trinta de Mar-
co de mil Oito centos Sessenta
e cinco, Ao impedimento do Es-
crivão o Collector Oliveira.
Termo de Juramento aos Ava-
liadores, que tentão de ava-
liar os bens nesta Fazenda da
Chapada nos Curitibaanos Ter-
mo da Cidade de Sages como
abaixo se declara= Aos vin-
te sete dias do mez de Março
de mil Oito centos Sessenta e cin-
co annos, nesta Fazenda da Cha-
pada nos Curitibaanos Termo da
Cidade de Sages Comarca do mes-
mo nome Provincia de Santa
Catharina, aonde se achava
presente o Juiz de Orgãos Se-
gundo Suplente em exercicio
o Cidadão Lauretino Jo-
sé da Costa, com miço Escri-
vão do seu Cargo a baixo no-



9
nomeado, e sendo ahi compare-
cerão os Avaliadores nome-
ados e por mim Escrivão notifi-
cados Francisco José de Olivei-
ra Lemos e José da Silva Ri-
beiro, pelo Juiz lhes foi deferi-
do o juramento dos Santos E-
vangelhos de baizo do qual lhes
em Carregou que bem e fielmen-
te, com boa e san consciencia
sem dolo nem malicia, a Va-
lia com todos os bens pertencen-
tes a esta Fazenda da Cha-
pada, e que fazem aprez digo
e que fossem aprezentados pe-
lo Capataz e Recebido por el-
les ditto Juramento, assim-
prometterão cumprir e guar-
dar de que fuis este Termo que
assignarão com o Juiz Eu
Generoso Pereira dos Anjos, Es-
crivão de Orçãos que descrevi
Costa= Francisco José de Oli-
veira Lemos José da Silva
Ribeiro= Apresentada. e assin-
te e oito dias do mez de Março
de mil Oito centos e sessenta e cin-
co annos nesta Fazenda da Cha-
pada Termo da Cidade de
Lages, ahi presente o Juiz de
Orçãos Sigundo suplenente em
exercicio o Cidadão Laurêncio
no José da Costa, com migo

Cammingo Escrivão de seu cargo -
a cargo nomeado os Avaliadores
juramentados José da Silva Pin-
heiro e Francisco José de Oliveira
Lemos, e sendo ahi foram feitas
as avaliações dos bens pela ma-
neira que a baixo se declara. Copia-
ra Constar fizesse este Termo. Eu
Fincrozo Pereira dos Anjos Es-
crivo de Orfãos descrevi: - Ava-
liação - Semoventes - Quarenta
e Oito Cavallos Manços que sen-
do bem vistos pelos Avaliadores
acharam Valler Cada hum atri-
ze mil reis, e todos na quantia
824000 de seis centos e vinte quatro mil-
reis - Cento Cincoenta e duas
Eguas de Pastor, a Cinco mil-
Reis cada uma, e todas na quan-
760000 tia de sete centos sessenta mil
reis - Dois Burros de idade de
dois annos, a quatorze mil reis
28000 cada hum, ambos por vinte e
oito mil reis - Onze Burras,
a Seis mil reis cada uma e to-
das na quantia de setenta e
66000 seis mil reis - Dezoito Mullas
manças arreadas, a vinte e cin-
co mil reis, cada uma e todas
na quantia de quatro centos
450000 cincoenta mil reis - Doza-
eis mullas soltas manças, a
vinte mil reis cada uma e to-

10

Todas na quantia de trezen-
tos e vinte mil reis = Trinta 320000
e quatro Bestas de idade de
um anno a quatro mil reis =
cada uia, e todas na quantia
de Cento trinta e seis mil reis 136000
Duzentas e dezaceite Bestas
Kupras, idade de tres annos
onove mil reis cada uia e to-
das na quantia de hum Con-
to nove centos cincoenta e
tres mil reis = Cincoenta Bes- 1.953000
tas de idade de dois annos, a
sete mil reis cada uia, e todos
na quantia de trezentos e cin-
coenta mil reis = Trinta Po- 350000
tros de idade de dois annos, a
cinco mil reis cada um, e to-
dos na quantia de Cento e cin-
coenta mil reis = Duzentas 150000
Cincoenta e Cinco Eguas de
manada de Buro a seis mil
reis cada uia, e todas na quan-
tia de hum Conto quinhentos
e trinta mil reis = Cinco Bu- 1530000
nos trabalhadores, a vinte e cin-
co mil reis cada um e todos
na quantia de Cento vinte e
cinco mil reis = Seis Bois Ca- 125000
weiros, a dezaceis mil reis ca-
da um, e todos na quantia de
noventa e seis mil reis = Ses- 96000
centa Mezes de idade de dois =



- dois annos a sete mil reis cada
 uma e todas na quantia de qua-
 420/000 tro centos e vinte mil reis = Se-
 tenta e sete Vacas com Cria
 a Onze mil reis cada uma, e to-
 das na quantia de Oito centos.
 847/000 quarenta e sete mil reis = Cen-
 to e sete Reges solteiros a des-
 mil reis cada uma, e todas na
 quantia de hum Conto e seten-
 1.070/000 ta mil reis = Onze Ovelhas a-
 mil reis cada uma, e todas na
 11/000 quantia de Onze mil reis = Os-
 Cravos = Hum escravo criou-
 lo de nome José, idade Vin-
 te e Cinco annos, avaliado por
 hum Conto e quinhentos mil-
 1.500/000 reis = Hum escravo crioulo
 de nome Silverio, idade vinte
 e cinco annos, avaliado por um
 1.500/000 conto e quinhentos mil reis =
 Hum Escravo crioulo de nome
 José, conhecido por Chapia, ida-
 de Cincoenta annos, avaliado
 500/000 por quinhentos mil reis = Hu-
 ma Escrava Catharina de Na-
 ção, idade quarenta annos, a-
 valiada por hum Conto de
 1.000/000 reis = Hum Escravo de nome
 Baptista, de Nação, idade
 quarenta e seis annos, solteiro,
 5/000 avaliado por cinco mil reis =
 Baiz = Acaza e bem feito =

49
benfeitorias Cita no Campo-
da Chapada, com os bens mo-
veis seguintes = Hum mee-
za com sete palmos de compri-
mento, e com gaveta, Hum Ban-
co Comprido = Sete Ca tres uzos-
dos = Cinco Mapados uzados,
Cinco Fouceis, uzadas = Hum
Enxada Velha = Hum Panela
grande de ferro = Hum Taipe
de Cobre, com dezaceis libras,
e hum Forno de ferro, tudo por =
hum Conto e setenta e seis mil
reis = Os Campos e mattos da = 1066000
Chapada com as devizas seguin-
tes principiando de um boquei-
rao que tem uma Cerca, e por-
teira, faz duas pontas de banha-
do, um des agua para o Norte,
e a outra ponta do banhado pa-
ra o Sul, cujo banhado logo-
forma um arroio, e por elle a baixo a-
te na barrica que sai para os campos
denominados do marco cujo arroio-
vai ate as Cabeceiras a onde esta na
cerca em um boqueirao, cuja Cerca
de na ponta a outra desendo ponta
sanguinha a baixo, a imboear no-
lagiado mais grande Chamado =
Lagiao da Chapada, e por este
a baixo desedindo com o Campo
que foi do finado Miguel Linha-
res, e de pois com a Envernada da

27.000\$000

da Cadeia até a barrincha de um arroio que divide o Ticaão digo o Ticaão do Carneiro, e por este Passagem dividindo com o Tenente Theodoro Ferreira de Souza e seus herdeiros, passando pelo arroio que tem na Cerca da pedra e porteira, e Sai pelo mesmo arroio assima, até a Cabeceira, e da hi a rumo direito procurando o boqueirão de onde se acha uma Cerca que divide com os Campos que foram do finado Francisco José e Antunes, e da ponta desta Cerca, a procurar a Vertente que nasce da Porteira do Campo da Chapada, onde finda a deviza que sendo bem vistos pelos Avaliadores acharam Valler a quantia de vinte e nove Contos de reis = Os Campos e Mattos da Invernada da Cadeia, com as devizas seguintes = Principiando no Lagoado grande, chamado da Chapada, donde tem uma Porteira, sendo esta ade riba, e da hi se dividindo com o Campo que foi do finado Miguel Linhares, o que consta da Descriptura, até a barra do Lagoado grande que vem do Marco, e da hi por este abaiço, dividindo com os Campos que foram do finado Antonio Alves da Rocha, até a barra do rio Canas, e da hi por este

abaixo até a barra do Rio Marombas, e da hi por este a cima até a barra do Sagiado que vem da Chapada, devidindo com o Tenente Theodoro Ferreira de Souza, e herdeiros do mesmo, e da hi até a barra do Sagiado que vem do Vinco do Carneiro, e da hi devidindo com os Campos da Chapada até a Porteira pelo mesmo Sagiado onde foram principia das as devizas, os quaes sendo bem vistos pelos Avaliadores a charam Valler a quantia de trinta e quatro Contos de reis. Os Campos e mattoes que foram do finado Francisco José Antunes, o que consta da Escreptura, que sendo bem visto pelos Avaliadores a charam Valler a quantia de vinte Contos de reis 20.000\$000.

Humma parte de Campos em São João, a Valiado por tres Contos de reis. Os Campos que foram do finado Afferes Antonio Lim de Cordova, denominado Moares, o que consta da Escreptura a Valiado por dois Contos de reis. Duas partes de Campos que foram do finado Ignacio Ribeiro da Silva, e Leopoldino de Barros, Francisco, os quaes constão das Escrepturas avaliadas por Duzentos mil reis 200\$000.

Os Campos que foram do finado

finado Miguel Linhares constan-
do de suas devizas da respectiva Es-
criptura de compra, menos as ter-
ras lavradas que se achão den-
tro destas devizas, a valiado por se-
7.000.000 te Contos de reis = As Terras Lav-
radas que se achão dentro das
devizas da Escriptura de compra
do finado Miguel Linhares, a-
600.000 valiadas por dois centos mil reis =
As Terras lavradas que foram
do finado Affres Antonio Lim-
de Cordova avaliadas por cinco-
50.000 enta mil reis = As Copreiras das
Taipas que foram do Antunes =
avaliadas por cincoenta mil-
50.000 reis = Termo de Declaração dos
Lavrados = Aos vinte e nove dias
do mez de Março de mil oito-
centos sessenta e cinco annos,
nesta Fazenda da Chapada
nos Curitibaes, Termo da Ci-
dade de Lagos, aonde se achão
va presente o Juiz de Offiço se-
gundo Suplente em exercicio
Ovidasto Laurentino José
da Costa, com migo Escrivão
de seu Cargo a baixo nomeado,
e ahi presentes os Lavrados a
baixo assignados, por elles foi
dito na presença d'elle Juiz e
seu Escrivão, que elles bem
uma verdade e o melhor que em

entendião em suas Consciencias,
aviso avaliado todos os bens que
lhe tinham apresentado digo ti-
nham sido apresentados sem do-
lo nem malicia e que fazião es-
ta declaração de baixo do jurame-
mento que avião recebido e pa-
ra Constas fis este Termo que as-
signarão com o Juiz. Eu Gene-
rozo Pereira dos Anjos, Escrivão
de Orfãos que descrevi= Costa=
José da Silva Ribeiro, Francisco
José de Oliveira Senos= Vai pa-
gar Sello fixo de nove meias fo-
lhas. Cidade de Lagos trinta e um,
de Alvaros de mil Oito centos ses-
senta e Cinco= O Escrivão An-
jos= Numero hum Meis nove= Sello
centos= Paguei nove centos reis, do=
Sello. Lagos trinta e um de Alvar-
os de mil Oito centos setenta e
cinco. No impedimento do Es-
crivão O Collector Oliveira=
Aos trinta e hum dias do mes de *Setem*
Alvaros de mil Oito centos ses-
senta e Cinco ou nos nesta Ci-
dade de Lagos em meu Carto-
rio fassão estes autos e notuza
os Juiz de Orfãos Segundo Su-
prente em exercicio. O Oido-
rão Laurentino José da Costa,
de que fis este Termo. Eu Gene-
rozo Pereira dos Anjos, Escrivão

Cell. 3.^{as}

Escrivão de Orfãos a escrever —
Visto estarem feitas as avaliações
de que trata a Precatória a fo-
rmas duas de Valva-se ao Juiz
Deprecante, ficando Traslado
no Cartorio. Cidade de Lagos
Trinta de Março de mil Oito-
centos de setenta e cinco. Lau-
rentino José da Costa Datto
Em mesmo dia me e anno su-
pra em meu Cartorio me foram
entregues estes Autos por parte
do Juiz de Orfãos segundo sup-
plente em exercício Obediente
Laurentino José da Costa com
sua sentença supra re tro e fis-
este Termo. Eu Juiz Pereira
dos Anjos, Escrivão de Orfãos que
a escrevia Termo de Remessa —
Ao primeiro dia do mez de Abril
de mil Oito centos de setenta e cin-
co annos nesta Cidade de Lagos
em meu Cartorio passo Remessa
destes Autos ao Juiz de Orfãos
da Villa do Principe Provin-
cia do Paraná a entregar ao
Escrivão do mesmo Juiz o de-
nhor João Domingues Garcia,
e para constar passo este Termo.
Eu Juiz Pereira dos Anjos
Escrivão de Orfãos a escrever e as-
sigar. Juiz Pereira dos An-
jos — Conto — ao Juiz na Ta-

84

Fazenda do Capão Alto Cami-
nho ida e volta deis leguas
Reis deis mil reis = na Fazenda
dos Curitibaanos Caminho vinte
e quatro leguas ida e volta
vinte e quatro mil reis = Estada
no Capão Alto dezaceis mil
reis = Estada nos Curitibaa-
nos tres dias vinte e quatro
mil reis = Juramentos Juramen-
tos Preatoria sentença e Conta
tres mil reis = Escrivão Ca-
minho para a Fazenda do Ca-
pão Alto deis mil reis Esta-
da Doze mil reis = Caminho na
Fazenda dos Curitibaanos vinte
e quatro mil reis = Estada de-
goito mil reis = Auto bancheção
e Dacta mil e cem Citacões
e friza seis mil e seiscentos ju-
ramentos e Remessa mil e qua-
trocentos = Paga e Sello tres mil
e oito centos Translado e Sello
nove mil sete centos e deis = Avo-
liadores na Fazenda do Capão
alto = Estada vinte e quatro
mil reis avaliação de dois Escra-
vos quatro mil reis = Idem dos
bens moveis e de raiz Oito mil
reis = Trinta e seis mil reis = Avo-
lição em Curitibaanos Estada
trinta e seis mil reis = Auali-
ação de Cinas Escravos deis mil

milreis Item de bens moveis e de-
raiz Oito milreis = Cincoenta
e quatro milreis = Soma Reis =
Duzentos e setenta e um mil seis-
centos e deis reis digo Duzentos
cincoenta e tres mil seiscentos
e deis reis = Costa = Nada mais
se continha e nem declarava-
em ditto Precatorio que aqui
bem e fielmente fis extrahir
a prezente Traslado do proprio
Original e vai sem Causa que
duvida fassa e a elle me reporto
nesta Cidade de Lagos em mes-
tario no primeiro dia do mez
de Abril de mil Oito centos du-
senta e cinco annos. Eu Gungo
Pires dos Reis, Escrivão de Escri-
turas Subscreevi e assigno

Gungo Pires dos Reis

Pagos Sello de quatorze onças folhas
Pagos 3 de Abril de 1865

O Escrivão dos Reis

(Sello)

Nº 2. R\$ 2800
Cq. Deis mil e oito cen-
tos reis. Pagos 3 de Abril
de 1865

Olivera

Costa

Vale em Correios

Lagos 13 de Abril 1865

O Gungo







